

**CLASSIFICAÇÃO DE PACIENTES COM GERMES MULTIRRESISTENTES SEGUNDO O GRAU DE DEPENDÊNCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMGEM**

Andreia Barcellos Teixeira Macedo, Sonia Beatriz Cocaro de Souza, Mozara Mota Gentilini, Ariane Graciotto, Carolina Lopes Severo Cortelini

**INTRODUÇÃO:** A disseminação dos Germes Multirresistentes (GMR) vem aumentando em decorrência de múltiplos fatores. Este novo cenário para as instituições hospitalares instiga a busca por ações que visem reduzir a disseminação de infecções hospitalares e a transmissão cruzada de GMR. Em 2011, a unidade 6º. Sul, no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, passou a assistir exclusivamente pacientes com GMR, colonizados ou infectados. Com esta mudança, empiricamente observou-se aumento da complexidade nos cuidados e grau de dependência dos clientes assistidos. **OBJETIVO:** Conhecer o nível de cuidados dos pacientes na unidade de internação para portadores de GMR. **METODO:** Estudo transversal, onde foram avaliados os dados do prontuário eletrônico de 80 pacientes para a aplicação da Escala de Classificação de Pacientes de Perroca, analisados com estatística descritiva. **RESULTADOS:** Da amostra estudada, 69 (84,1%) pacientes eram clínicos e 11 (15,9%) de especialidades cirúrgicas. Não houve pacientes no nível cuidados mínimos. 12 (15%) foram classificados com cuidados intermediários, 42 (52,4%) semi-intensivos e 26 (32,5%) com cuidados intensivos. **CONCLUSÃO:** Este resultado demonstra a necessidade de reestruturar os processos de trabalho, visando à segurança do paciente e do trabalhador, para um cliente com cuidados de maior complexidade técnica e para pacientes com maior grau de dependência. Também fornece alicerces para a organização de novas unidades para este tipo de clientela.